

6ª FEIRA | DIA 25 | 17H | GRANDE AUDITÓRIO | CCB
ENSAIO DE 30 MINUTOS
PARA CAPTAÇÃO DE SOM E IMAGEM DA ÓPERA VISUAL

OPERAÇÃO: ORFEU

PELA COMPANHIA DINAMARQUESA HOTEL PRO FORMA



25 E 26 JANEIRO | 21H | GRANDE AUDITÓRIO | CCB

OPERAÇÃO: ORFEU é uma *performance* como um ritual. Baseado no mito de Orfeu e Euridice, é composto por uma sequência cênica de imagens com andamentos formalizados, desenhados pela luz e apoiados pelo canto sinfónico. **A performance desenvolve-se por oposições: a escuridão e a luz; a vida e a morte; o som e o silêncio.**

A estrutura do cenário delimita o finito e é a passagem para o infinito. A mudança de perspectiva reside em formas que coexistem entre uma tela gigantesca e outra com uma profundidade monumental. Os detalhes mais pequenos podem ser vistos através da limpidez da ampliação, mas tornam-se irrelevantes quando confrontados com o conjunto.

Por toda a parte, **os intérpretes transformam a composição do espaço consoante se movem, como se fossem elementos de uma pintura animada ou de uma escultura.** As acções minimalistas dos cantores relacionam-se cuidadosamente com a música, mas não a interpretam.

A bailarina solitária é a única figura que pode ser encarada como representante da narrativa do mito, embora não se lhe possa atribuir qualquer personagem em particular – podia ser Orfeu, podia ser Euridice. Podia, até, ser o próprio contador de histórias.

Tal como os elementos visuais, **a música cria um jogo de diferença através de oposições que se atraem e se iluminam uma à outra:** o ténue e o volumoso, o esporádico e o unificador, o solista e o coro.

O minimalismo de **John Cage** é representado num coral puro e enérgico, enquanto a música de **Bo Holten**, inspirada no coro da Renascença, e especialmente composta para esta produção, é exuberante e sugestiva. A famosa ária “Che faro senza Euridyce” da ópera Orfeu e Euridice de **Gluck** surge como uma citação clássica, um ícone, uma memória.

O elenco é composto por doze cantores, um solista mezzo-soprano, um bailarino a solo e o maestro.

Contamos com a vossa presença na próxima 6ª feira, dia 25, pelas 17h00. O ponto de encontro é a Porta de Artista do CCB.

Lembramos que o ensaio terá a duração de 30 minutos e que será a única possibilidade de filmar ou fotografar este espectáculo.

Entre as 17h30 e as 18h00 de sexta-feira, Kirsten Dehlholm estará disponível para falar sobre a concepção desta ópera visual.

Agradecemos desde já a vossa colaboração na divulgação.
Um abraço e até breve,

Sofia Cardim
Gabinete de Imprensa do CCB